

Barrichello chispa em Goiânia

Rubens Barrichello disparou ontem no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia, depois de um começo de temporada difícil na abertura do Stock Car 2022, em Interlagos. O piloto da Full Time conquistou a pole da rodada e venceu as duas corridas da etapa, se tornando o segundo da categoria, ficando atrás de Ricardo Maurício, em 2021. Com oito conquistas no circuito goiano, Barrichello é o maior vencedor da pista.

CARIOCA Clube rubro-negro confirma favoritismo e superioridade, ao derrotar o Vasco por 1 x 0. Agora, aguarda o confronto entre Fluminense e Botafogo para conhecer o seu adversário na decisão do Campeonato Carioca

Mengão busca o tetra

O Flamengo vai em busca do inédito tetracampeonato do Campeonato Carioca. O clube rubro-negro confirmou o favoritismo e a superioridade ao derrotar o Vasco por 1 x 0 na tarde de ontem, no Maracanã, pelo segundo jogo da semifinal. Pela partida e ida, a equipe de Paulo Sousa também levou a melhor pelo mesmo placar.

A fase do Vasco contra o Flamengo é assustadoramente ruim. Nos últimos 21 jogos contra a equipe rubro-negra, o time cruzmaltino venceu apenas um confronto, empatou nove e perdeu em outras 11 oportunidades.

A derrota de domingo só confirma o momento irregular da equipe, que também já foi eliminada da Copa do Brasil. Com isso, o técnico Zé Ricardo fica ainda mais pressionado no cargo para a sequência da temporada.

O Flamengo, por outro lado, aguarda o confronto entre Fluminense e Botafogo para conhecer o seu adversário na decisão do Campeonato Carioca. O clube rubro-negro venceu as últimas três edições e quer fazer história com o possível quarto título.

Pressão

Sem Bruno Henrique, com uma lesão no ombro, Paulo Sousa resolveu colocar Pedro ao lado de Gabriel Barbosa diante do Vasco. O camisa 21 recebeu uma proposta para se transferir ao Palmeiras e vem tendo seu nome ventilado na Seleção Brasileira. Uma saída do Flamengo vem sendo muito debatida, mas a diretoria não quis abrir mão do centroavante.

Do lado do Vasco, Zé Gabriel era dúvida, mas iniciou o confronto. O time vem sofrendo certa pressão por disputar o segundo ano consecutivo a Série B do Brasileiro. Sócios da 777, Carlos Roberto Osorio e Josh Wander estiveram no Maracanã, assim como o ex-zagueiro Rodrigo, que veio dar o seu apoio ao clube.

“Fluminense e Botafogo são tetra e o Flamengo nunca conquistou. Vamos fazer história. Obviamente, é um objetivo. Estamos empenhados nisso”

William Arão, volante

Em campo, os times partiram para a trocação. Foi um primeiro tempo de muita intensidade entre dois times que buscaram o gol, apesar da vantagem do Flamengo por ter vencido o jogo de ida por 1 x 0. O Vasco chegou com muito perigo com Nenê. Ele recebeu de Figueiredo e buscou o ângulo. Hugo fez grande vitória para evitar o gol.

Do outro lado, Thiago Rodrigues também trabalhou. Ele fez uma defesa espetacular em um arremate à queima-roupa de Pedro. Gabriel, de voleio, também tentou abrir o marcador, mas o jogo acabou indo para o intervalo com 0 x 0 no marcador.

Desencanto

No segundo tempo, o Flamengo desencantou. Logo aos oito minutos, Arrascaeta cruzou, Lázaro desviou, Anderson Conceição afastou e Willian Arão aproveitou a sobra para fazer 1 x 0. Em vantagem, Paulo Sousa resolveu rodar o elenco e colocou Marinho junto com a dupla formada por Gabriel e Pedro.

Enquanto o Flamengo estava testando novas opções, Zé Ricardo colocou o Vasco no ataque. O clube cruzmaltino até tentou um abafa para cima do Flamengo, mas não conseguiu evitar a derrota e a consequente eliminação no Campeonato Carioca.

Marcelo Cortes/Flamengo



Com gol do meio-campo Willian Arão, o Flamengo desbancou o Vasco e segue para a final do Campeonato Carioca

Lucas Merçon/Fluminense F.C.



O colombiano Arias prossegue como reforço do Fluminense

Flu luta pela invencibilidade

Após a eliminação precoce na Copa Libertadores da América no meio de semana, ao ser derrotado pelo Olimpia, o Fluminense foca no Campeonato Carioca para dar a volta por cima. Para isso, precisará vencer o Botafogo nesta segunda-feira, às 20h, no estádio Nilton Santos, no jogo de ida das semifinais.

Com pressão elevada com a eliminação na Libertadores, o Tricolor busca virar a página para focar no bom momento no estadual. O time não perde há dez rodadas e terminou a primeira fase na liderança, o que lhe rendeu o direito de decidir em casa.

O Fluminense ainda poderá atingir uma marca histórica. O clube vem de cinco vitórias

em clássicos. Basta repetir o desempenho da quinta rodada, quando bateu o mesmo Botafogo por 2 a 1.

O Botafogo, por outro lado, está focando no mercado para reforçar o seu elenco visando a Série A do Brasileiro. No Estadual, classificou com a quarta colocação. O momento é mais de pés no chão.

O técnico Lúcio Flávio terá um problema para escalar o Botafogo. Gatito Fernández foi convocado pela seleção do Paraguai e acabou não sendo liberado para o duelo contra o Fluminense. Com isso, a expectativa é que Diego Loureiro inicie o confronto entre os titulares. O tricolor defende uma invencibilidade de nove jogos contra o rival.

PAULISTÃO

São Paulo aposta no "fator psicológico"

O São Paulo está mais forte psicologicamente que no passado, mais competitivo, mas terá pela frente, na reta final do Campeonato Paulista, adversários que estão "mais prontos". Essa foi a avaliação do técnico Rogério Ceni ao final da fase de classificação. O time se classificou como líder do Grupo B.

“O que vejo de diferente do São Paulo do ano passado para esse é a competitividade. É um time que não deixa de lutar em momento nenhum. É uma equipe que orgulha seu torcedor pela maneira como se comporta dentro de campo”, disse o treinador, em entrevista coletiva no Morumbi, após a vitória sobre o Botafogo por 2 a 1 neste sábado. “Vamos enfrentar equipes mais prontas e talvez superiores à nossa. Esse será o nosso desafio”, completou.

O técnico prevê dificuldades já na terça-feira, diante do São Bernardo. Ele espera maior resistência da que aquela oferecida pelos

rivais da Copa do Brasil. “Já pude observar a equipe do São Bernardo, uma ótima equipe, bem competitiva, mais forte do que as equipes com quem fizemos mata-mata, o Manaus e o Campinense”.

O São Paulo tem a segunda melhor campanha do Paulistão na classificação geral, atrás do Palmeiras. O time pode ser ultrapassado pelo Corinthians, que enfrenta o Novorizontino, já rebaixado no jogo de ontem.

Os times com melhor campanha têm a vantagem do mando de campo em uma eventual semifinal. Por isso, Ceni lamentou os gols perdidos diante do Botafogo, que poderiam dar uma vantagem maior no xadrez que se desenha para as próximas etapas.

Na noite de sábado (19), após vencer o Água Santa por 3 x 2, o Santos conseguiu evitar o rebaixamento para a segunda divisão do Campeonato Paulista, terminando a sua campanha na terceira colo-

BRUNA PRADO



Ceni: “O que vejo de diferente do São Paulo do ano passado para esse é a competitividade”

cação do Grupo D. Porém, pelo segundo ano consecutivo, o Alvinegro ficou de fora das quartas de final da competição.

Aproveitamento píffio

Apresentando aproveitamento abaixo dos 40%, conseguindo

somente 14 dos 36 pontos disputados, o Santos venceu apenas três das 12 partidas disputadas no Paulistão, empatando em cinco oportu-

nidades e amargando derrotas em outros quatro jogos.

Terminando com apenas um ponto de diferença em relação ao Santo André, segundo colocado, o Peixe encerra o estadual de 2022 com a mesma sensação de frustração experimentada em 2021, quando a equipe chegou ao fim da primeira fase fugindo do rebaixamento e ainda na terceira colocação, com um ponto abaixo do Guarani, segundo colocado do grupo.

Retrospectiva

Historicamente, ao lado do São Paulo, o Santos é o terceiro clube com mais títulos do Campeonato Paulista, tendo conquistado 22 taças, ficando atrás de Palmeiras, que obteve 23 títulos, e do Corinthians, com 30. O Peixe é a única equipe fora da capital a ter mais de dois títulos do estadual.

Desde 2016, quando foi campeão paulista, o Santos não chega à final da competição. Naquele ano, o Alvinegro levantou a taça diante do Audax, após empatar o primeiro jogo da decisão em 1 x 1 e garantir a vitória no segundo confronto, pelo placar mínimo de 1 x 0.